



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização das políticas de criação e promoção das Marcas de Macau e dos Produtos Fabricados em Macau

Recentemente, realizou-se com sucesso a 8.^a edição da feira “Macau Industrial Products Show”, em que foram expostas várias marcas de Macau e produtos fabricados em Macau, despertando, mais uma vez, a atenção da sociedade para os produtos fabricados em Macau e as marcas locais. Nos últimos anos, tem surgido no Interior da China o fenómeno “China Chic”, com emergência de produtos nacionais. Em 2019, as marcas nacionais ultrapassaram as marcas estrangeiras em termos da popularidade de marcas no mercado nacional [1], que parecem “flores a desabrochar” em muitas indústrias, nomeadamente, nas mais procuradas como a dos cosméticos - produtos de beleza e cuidados da pele, do calçado, do vestuário, etc., apresentando até um bom desempenho nos mercados estrangeiros. Tratando-se de um resultado da força do “hardware” – “Fabricado na China”, bem como do valor do “software” – cultura tradicional chinesa e indústrias culturais e criativas, especialmente do “marketing” transfronteiriço de marcas conjuntas de propriedade intelectual (IP), que permitiu a várias marcas quebrar o “círculo” com sucesso e expandir-se para novos cenários e grupos de consumidores.

Olhando para Macau, em que as marcas locais e os produtos aqui fabricados estão a ganhar dimensão, o Governo da RAEM lançou, nos últimos anos, muitas políticas e medidas para apoiar o desenvolvimento das marcas locais, tais como o “Plano das Lojas com Características Próprias”, em 2020, para apoiar as empresas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com características próprias dos sectores da restauração e de comércio a retalho. O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, a Associação Industrial de Macau e o “Hong Kong Standards and Testing Centre” lançaram em conjunto o programa de certificação de qualidade de produtos de Macau (MPQC) (vulgarmente denominado por “M-Mark”), e o programa de certificação ““STC’ tested Mark (Macau)”, reforçando a inspeção às fábricas, destacando a certificação de qualidade dos produtos das empresas de Macau, e apoiando as empresas de Macau a entrar no mercado do Interior da China[2].

No entanto, são ainda insuficientes as exposições de muitas empresas e produtos de “marcas de Macau” e “fabricados em Macau”, faltando recursos e meios para a sua promoção, pois muitos residentes e visitantes desconhecem-nos. Assim sendo, apresento as seguintes questões:

1. Como é que as autoridades vão acelerar, a longo prazo, a criação de “marcas de Macau” e promover o desenvolvimento dos “produtos fabricados em Macau”? Vão tomar como referência as experiências do Interior da China em relação aos produtos nacionais, lançando mais políticas e medidas para promover o desenvolvimento industrial de Macau, incentivando mais empresas locais a quebrarem as suas práticas e a criarem marcas próprias, com características culturais locais? Como é que vão promover os “produtos fabricados em Macau” de “fabrico” para “fabrico inteligente”, integrando a força tecnológica, para aumentar o valor acrescentado dos produtos?

2. Como é que as autoridades vão alargar a divulgação das marcas locais e dos produtos fabricados em Macau? Vão pensar em aumentar mais pontos de exposição “offline” dos produtos fabricados em Macau e de marcas de Macau? Como vão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

expandir os canais de promoção “online”, centrando-se na exibição das marcas locais?
Vão ponderar reforçar a promoção da certificação das marcas locais, por exemplo, lojas com características próprias, lojas “M-Mark”, etc., para aumentar a credibilidade das marcas locais?

3. Como é que as autoridades vão reforçar o apoio ao sector de fabrico local, reduzindo as condições de acesso aos “produtos fabricados em Macau”, atraindo mais jovens a ingressarem neste sector? Como é que vão apoiar mais lojas com características próprias e as lojas tradicionais antigas a fabricarem os seus produtos de forma mais regular, segura e higiénica, a fim de elevar o desenvolvimento sustentável das indústrias de Macau e promover a diversificação adequada da economia de Macau?

7 de Outubro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**

[1] Dados de referência:

http://www.xinhuanet.com/fortune/2020-11/12/c_1126728449.htm

[2] Dados de referência:

<http://www.jornalvakio.com/news/view/id/334436>